

INFORMATIVO



ZUM ZUM

Órgão oficial de divulgação do associativismo da criação de abelhas – Ano 59/Nº 395 - Julho a Setembro de 2025

Seu negócio na ponta do lápis!

Pg. 04

**CONBRAPI 2026:
“Abelha, Natureza e Vida”**

Pg. 14



Nosso informativo ZUM ZUM
também está no formato virtual.
Acesse: faasc.com.br/zumzumdigital

Crédito figura: Enio Cesconetto

apitec®

- Produção nacional
- Aço Inox 304
- Soldagem TIG e acabamento polido padrão alimentício
- Instalações completas para Casa do Mel e Entrepósitos
- Máquinas para processar mel, própolis, cera e outros



Desde 1991

Mesas Desoperculadoras



Desoperculadoras elétricas



Centrífugas Elétricas



Centrífugas Manuais



Pré-filtros com Bomba



Bombas com filtro



Homogeneizadores



Decantadores



Usinas para Própolis



Envasadoras



Cilindros Alveoladores



Laminadoras alveoladoras



Acesse nossas redes



🌐 apitec.com.br

✉ vendas@apitec.com.br

☎ 44 3028 9624

☎ 44 99807 0122

EXPEDIENTE

O Informativo ZUMZUM é uma publicação trimestral da Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (Faasc)

Diretoria

Presidente: Agenor Sartori Castagna

Vice-presidente: Nésio Fernandes de Medeiros

Diretoria Administrativa

1º Secretário: Almir de Oliveira

2º Secretária: Fabrícia W. W. Warmeling

1º Tesoureiro: Deivide Saccon Michels

2º Tesoureiro: Paulo Antônio Viana

Diretor técnico: Rodrigo Durieux da Cunha

Suplente: Luiz Celso Stefaniak

Diretor de pesquisa: Rodrigo Zaluski

Suplente: Ana Carolina de Oliveira Costa

Diretor de meliponicultura: Claudinei F. Venancio

Suplente: Edegar Becker

Conselho Fiscal

Efetivos:

Julsemar Francisco Toazza

Wilson Keil

Solano Rubik

Suplentes:

Cleusa Finco Franzen

Cleiton Rafael Knorst

Renato Zucco

Diagramação e arte final

Eng. agrônoma (Em formação) - Rafaela Seidler

Eng. agrônoma - Giulia Fabrin Scussel

Tiragem: 2 mil exemplares- Impresso na Impressul

Faasc

Rodovia Virgílio Várzea, 2600 - Saco Grande II

88032-001- Florianópolis, SC- Brasil

(48) 3238-1066 e 3238-2118

A Faasc está com novo endereço de e-mail:

faasc@faasc.com.br



(48) 9 9844-6618

Para assinatura da revista ZumZum acesse o site:

www.faasc.com.br

Curta a timeline da Faasc nas redes sociais:



www.facebook.com/faasc.sc



www.instagram.com/faasc_

O conteúdo dos artigos e matérias publicados é de responsabilidade dos autores. A reprodução é permitida desde que citada a fonte.



Tarifa dos EUA

Como é de conhecimento de todos, cerca de 65% de toda produção de mel do Brasil é destinada à exportação, sendo que desse total, aproximadamente 91% tem como destino os Estados Unidos. Essa situação gerou aos exportadores uma série de dificuldades, como despachar o seu estoque e também insegurança na realização de novos negócios, mas o que o apicultor tem a ver com as exportadoras? Tem muito, se 65% do mel produzido no Brasil é exportado, com certeza vai sobrar muito mel no mercado interno e os preços deverão cair e como sempre, quem sente primeiro o peso da crise é o apicultor. Vejamos algumas possibilidades para o setor não quebrar ou ser menos atingido: 1º Compra governamental – aquisição de mel pelos governos federal, estaduais e municipais, para uso na merenda escolar, nas Forças Armadas e em instituições públicas; 2º Acordos com indústrias alimentícias – em articulação com o MAPA e a Anvisa, proíbe o uso de preparações à base de mel em produtos como iogurtes e outros derivados alimentícios; 3º Feiras e pontos de venda direta – intensificar a presença do mel em feiras nas principais cidades do país, aproximando mais o produtor do consumidor final; 4º Campanhas de conscientização – investir em mídia para valorizar o consumo do mel e destacar a importância do mel; 5º Diversificação de mercados – buscar novos compradores no exterior, evitando repetir o erro de concentrar quase toda a exportação em um único país. A crise atual serve como alerta: não se pode “colocar todos os ovos na mesma cesta”. A apicultura brasileira tem qualidade e potencial, mas precisa de estratégias.

Agenor Sartori Castagna, presidente da Faasc

SUMÁRIO

Seu negócio na ponta do lápis.....	04
Viabilidade técnica e econômica na produção de abelhas rai	
nhas pelo método de transferência de larvas	06
Organização e comportamento social das abelhas	11
Parceria entre FAASC e APACAME	12
O sumiço das jataís	13
CONBRAPI 2026: “Abelha, Natureza e Vida	14
Parceria entre FAASC e FARGS	16
FAASC passa a integrar secretarias da FILAPI com represen	
tes na juventude e nas mulheres apicultoras.....	20
A primavera e as abelhas: florescer, frutificar e renovar	22
Notícias do associativismo.....	24
Curiosidades	27
Túnel do tempo	28
Zum Zum Kids.....	29
Receita com mel	30
Agenda de eventos 2025	30

Seu negócio na ponta do lápis!

Luiz Eugênio V. Pasin - Engenheiro Agrônomo e professor - Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI - luizpasin@unifei.edu.br

Começo este artigo agradecendo a FAASC por me convidar para escrever no informativo Zum Zum e, principalmente, por proporcionar a oportunidade em podermos realizar a troca de conhecimento.

No momento em que eu recebi o convite pensei em vários assuntos, que de alguma forma pudessem contribuir com os(as) leitores(as) da informativo, oferecendo informações e dicas que realmente auxiliassem na gestão do dia a dia para criação de abelhas, e entre diversas opções resolvi escolher um tema que na minha opinião é essencial para o(a) empreendedor(a) na gestão do seu negócio e que as vezes, infelizmente, não é dada a devida atenção!

Estou me referindo a elaboração e análise do custo de produção e investimento, ou seja, vamos começar com a seguinte pergunta... você sabe exatamente quanto custa produzir mel, própolis, pólen e etc. na sua empresa? Ou melhor (popularmente falando) na ponta do lápis quanto custa o seu negócio?

Assim, pensando em contribuir com você leitor(a) e facilitar a leitura vamos tratar deste tema dividindo-o em partes que serão apresentadas nesta e nas próximas edições!

Um dos principais atrativos da atividade produtiva na empresa rural, no caso a criação de abelhas, é a capacidade de gerar renda e lucro na operação do negócio. No caso do lucro poderíamos, de maneira simplificada, afirmar como sendo o resultado positivo

da diferença entre Receita Bruta e o Custo de Produção.

A Receita Bruta, por sua vez, é obtida pelo preço de venda dos produtos da empresa (mel, própolis, pólen e etc) e a quantidade de produtos vendidos. Neste caso, é importante analisar que, em muitos casos, o preço é determinado pelo mercado (atacado e varejo).

Portanto o(a) empreendedor(a), individualmente, não tem influência direta no estabelecimento do preço que será praticado no mercado, uma vez que a determinação do preço é o resultado da equação entre oferta e demanda.

Já o Custo de Produção nós poderíamos dizer, também de maneira simplificada, que é a soma dos valores de todos os recursos (insumos, equipamentos e infraestrutura) utilizados e as operações (serviços) realizadas no processo produtivo que é desenvolvido na atividade da empresa.

Observe que aqui já podemos detectar um elemento estratégico para a gestão do seu negócio, ou seja, normalmente o(a) empreendedor(a) dificilmente consegue, isoladamente, controlar o preço que é estabelecido pelo mercado, principalmente quando estamos nos referindo a produtos que apresentam características de padronização (commodities), portanto se o(a) empreendedor(a) não consegue determinar o preço de mercado, é preciso pensar em algo que possa auxiliá-lo(a) na condução do seu negócio e principalmente apoiá-lo(a) na sua tomada de decisões!

Neste caso, certamente, resta somente a alternativa estratégica de gerenciar as suas despesas e assim conseguir a máxima eficiência no controle do seu custo de produção, para poder tomar a melhor decisão para sua empresa em função do comportamento dos preços no mercado e da análise dos seus custos em suas atividades.

Isso quer dizer que com o devido conhecimento das despesas na sua empresa, juntamente com as informações de mercado, o(a) empreendedor(a) saberá a verdadeira rentabilidade da sua atividade produtiva e poderá escolher se deverá investir (ou não) para aumentar o volume do seu negócio, quanto tempo será o retorno do seu investimento e etc.

Para que o(a) empreendedor(a) possa calcular corretamente os custos de produção de uma atividade, é necessário que se tenha um perfeito conhecimento de todos os valores dos custos operacionais (fixos e variáveis) que envolvem as atividades produtivas na empresa, e principalmente que faça todos os registros das despesas relacionadas as operações do seu negócio.

Vários estudos têm demonstrado que as análises do investimento e do custo de produção são fundamentais, pois somente com estas informações é que o(a) empreendedor(a) poderá analisar a viabilidade do seu negócio e tomar a melhor decisão para sua empresa.

Como este assunto é muito importante e necessário para a to-



mada de decisão dos negócios iremos abordá-lo por partes! Desta forma, cada elemento que envolve os conceitos de custo de produção e investimento será tratado nesta edição e nas próximas edições!

Assim você leitor(a) poderá ir acompanhando cada parte com os detalhes e as informações necessárias, para que você possa fazer os cálculos e ter o seu negócio na ponta do lápis!

Segundo o Instituto de Economia Agrícola de São Paulo o Custo Operacional é composto por Custo Operacional Efetivo (COE) e Custo Operacional Total (COT). (Figura 1)

Portanto, nesta primeira “etapa” e para facilitar a análise e entendimento do tema, inicialmente o nosso foco de leitura será sobre o COE. Mas, afinal, o que significa o termo Custo Operacional Efetivo (COE) e como é elaborado este custo para efeito de controle e análise do custo de produção.

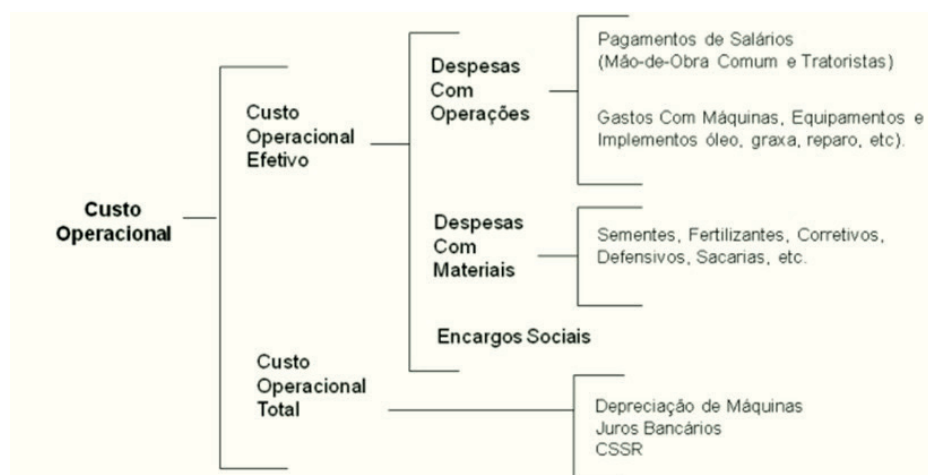


Figura.01 - Estrutura do custo de produção utilizada pelo IEA. (Nachiluk & Oliveira, 2012)³

É importante dizer que o Custo Operacional Efetivo (COE) também é conhecido como capital de giro, e significa que é a somatória dos custos dos recursos de produção utilizados na sua empresa com duração igual ou menor que o ciclo de produção.

Assim, uma vez utilizados estes recursos, os mesmos não poderão

ser reutilizados novamente. Estes recursos são incorporados totalmente ao produto final, por exemplo, o suplemento utilizado para alimentar as abelhas, uma vez preparado o xarope e consumido pelas abelhas, não tem como reutilizar este recurso novamente no período seguinte de produção, para isto será necessário a reali-

Vestuário Profissional para o Apicultor

durabilidade - conforto - proteção



OSJUAN

Osjuan Indústria de Equipamentos Apícola LTDA.

Fone: 49.3223-1408

Visite nosso site: www.osjuan.com.br

E-mail: osjuan@osjuan.com.br

R. Alagaoas, 430 - B. São Cristóvão
CEP: 88509-100 - Lages - SC

zação de novos gastos que permitam o fornecimento de nova suplementação alimentar. O mesmo acontece com a mão de obra, combustível, energia elétrica e outras despesas que envolvem o dia a dia da atividade produtiva na empresa.

Então, para você começar a fazer o seu custo de produção de maneira correta, pegue papel, lápis (ou caneta) e faça uma lista de

tudo que você gasta no mês com as atividades de criação de abelha na sua empresa! Tudo mesmo!

A primeira coisa que todo(a) empreendedor(a) precisa ter em mente é o seguinte questionamento... você faz rigorosamente o registro e controle das suas despesas na empresa?

Se você ainda não faz estes registros, está na hora de pensar, seriamente, em começar a fazer!

Pois a ausência de informações dificulta, e muito, a gestão eficiente do seu negócio!

Na próxima edição vamos abordar os conceitos que envolvem os cálculos do Custo Operacional Efetivo (COE) e dar início aos conceitos de depreciação, investimento, tempo de retorno e etc!

Um grande abraço e até a próxima edição do informativo Zum Zum! ■

Viabilidade técnica e econômica na produção de abelhas rainhas (*Apis mellifera*) pelo método de transferência de larvas na região sul do Brasil

Ana Cláudia Miozzo - Discente do curso de Pós-graduação em Apicultura e Meliponicultura (UNITAU)

Fabiano Danielli Provenzi - Discente do curso de Pós-graduação em Apicultura e Meliponicultura (UNITAU)

Ricardo de Oliveira Orsi - Docente do curso de Pós-graduação em Apicultura e Meliponicultura (UNITAU)

A demanda constante por rainhas, decorrente da necessidade de renovação anual das colônias visando a manutenção da produtividade e qualidade genética, representa uma promissora oportunidade de negócio para os apicultores. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade do empreendimento de produção de rainhas no município de Barracão – Rio Grande do Sul. A análise detalhada dos custos de implantação, custos operacionais e receitas projetadas demonstrou resultados financeiros positivos. Indicadores como a Taxa de Retorno do Capital (70,80%) e a relação custo-benefício (R\$ 1,13) apontam para a rentabilidade do negócio. Com seis ciclos produtivos por ano, a estimativa de lucro é de R\$ 6.632,08. Uma pesquisa de mercado confirmou o interesse dos apicultores locais em adquirir rainhas fecundadas, evidenciando a demanda de mercado para esse

produto. O estudo conclui que o empreendimento de produção de rainhas possui viabilidade econômica e demanda de mercado.

INTRODUÇÃO

A gestão do agronegócio no Brasil, um setor em expansão, é uma vantagem competitiva que impulsiona o crescimento e a inovação (Tôrres, Guerra e Barros, 2008). Para pequenos produtores rurais, principalmente na apicultura, essa abordagem estratégica é fundamental para o sucesso. A produção de mel, que em 2023 gerou uma receita de mais de R\$ 908 milhões (IBGE, 2023), demonstra o potencial do setor. Esses números evidenciam o grande potencial da atividade, que além de gerar renda, promove a inclusão social, conservação ambiental e fortalece a agricultura familiar (Souza, 2006).

Nesse contexto, o melhora-

mento genético das abelhas, por meio da produção de rainhas de alta qualidade, é uma ferramenta essencial para aumentar a produtividade e a sustentabilidade da produção. A técnica de produção de rainhas, que teve início na Europa e se popularizou nos Estados Unidos, consiste em transferir larvas jovens de colmeias com boa genética para células artificiais, onde são alimentadas exclusivamente com geleia real (Medeiros et al., 2011). No Brasil, essa técnica tem ganhado força com a profissionalização da apicultura.

Para garantir a qualidade comercial, é recomendável selecionar rigorosamente as melhores colmeias doadoras, considerando fatores como alta produção, ausência de doenças e baixa defensividade (Heep e Cella, 2016). A criação de apiários específicos para recria, com operárias nutrizas que fornecem a geleia real, é fundamental para o sucesso do



processo (Schafaschek, 2020).

O comércio de rainhas de abelhas é um nicho de mercado em expansão que pode gerar renda adicional para os apicultores. A viabilidade econômica dessa atividade depende de uma análise completa, que inclui os custos de produção, a demanda do mercado, a seleção genética e uma gestão focada em inovação. Integrar esses fatores é a chave para transformar a produção de rainhas em um negócio lucrativo e alinhado às demandas do mercado.

OBJETIVOS

Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade do empreendimento de produção de rainhas no município de Barracão – Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo investigou a viabilidade da produção de rainhas de *Apis mellifera* em uma propriedade no município de Barracão/RS, onde a apicultura já é a atividade principal. A viabilidade técnica foi analisada com base no método de Doolittle (1889), que envolve a transferência de larvas jovens

para células reais artificiais. Para isso, foram levantados todos os insumos e equipamentos necessários para formação e manutenção de núcleos, colônias iniciadoras e terminadoras (recrias).

Para a avaliação de mercado, questionários com 8 (oito) perguntas foram distribuídos via Google Forms para grupos de apicultores. A pesquisa de caráter qualitativo foi conduzida no período de setembro a novembro de 2024. Dentre as perguntas, os produtores foram questionados quanto à localização dos produtores, o número de colmeias que possuíam, a frequência com que substituíam as rainhas e o interesse em comprar rainhas anualmente, além de suas preferências quanto ao tipo (fecundadas ou não) e à entrega.

Com os dados coletados, foi elaborado um plano operacional e financeiro detalhado, incluindo custos de insumos, equipamentos e investimentos. Indicadores econômicos foram usados para determinar se o projeto é financeiramente viável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil do mercado consumidor

Uma pesquisa online com apicultores de Santa Catarina (70%) e Rio Grande do Sul (30%) mostrou um mercado promissor para a venda de rainhas de abelhas. A maioria dos participantes (45%) tem até 25 colmeias e 91% acreditam que a troca de rainhas aumenta a produtividade.

Embora 55% dos apicultores já substituam as rainhas, a frequência é inconsistente. No entanto, 88% dos entrevistados têm interesse em comprar rainhas anualmente. A maioria (64%) prefere rainhas fecundadas. A entrega direta e a oferta de serviços de consultoria podem se tornar um importante diferencial competitivo.

Plano operacional

O mercado brasileiro de rainhas de abelhas é um oligopólio, com poucos produtores especializados em áreas de forte apicultura. Os preços de rainhas fecundadas variam de R\$ 50 a R\$ 60, enquanto as não fecundadas custam de R\$ 25 a R\$ 30. Alguns concorrentes estão localizados em Santa Catarina (Oeste e Meio Oeste) e no Rio Grande do Sul (Serra Gaúcha). Uma das empresas se destaca por oferecer serviços de consultoria. A



- ☛ Fumigadores
- ☛ Caixas ASF
- ☛ Caixas Langstroth
- ☛ Telas
- ☛ Alimentadores

www.iceal.com.br

☎ (47) 99154 8820

☎ (47) 3644 0733

✉ vendas@iceal.com.br

📷 @iceal.rn



capacidade de produção estimada para o projeto é de 144 rainhas por ciclo, considerando uma taxa de aceitação de 80% das células e uma taxa de emergência de 90%. Com ciclos de 25 dias, é possível realizar 6 ciclos anuais durante 5 meses de comercialização. No entanto, a produção pode variar com as condições do clima, a disponibilidade de zangões e a oferta de pasto apícola.

Insumos e investimentos

Para o desenvolvimento do negócio de produção de abelhas rainhas da espécie *Apis mellifera*, um planejamento minucioso dos insumos é crucial, e o custo total estimado para essa fase é de R\$ 44.872,00 (figura 1). Esse valor abrange desde a aquisição de colônias e núcleos para o desenvolvimento das rainhas até a alimentação e o material necessário para transporte e comercialização.

A base do investimento reside na compra de 20 colônias de abelhas para enxertia, cada uma com um custo de R\$ 300,00, totalizando R\$ 6.000,00. Complementarmente, a fase de fecundação das rainhas exige 150 núcleos específicos, com um investimento de R\$ 150,00 por unidade, elevando essa parcela para R\$ 22.500,00. A manutenção das abelhas também representa uma fatia considerável do orçamento, com 680 kg de açúcar VHP destinados à alimentação energética, custando R\$ 3,40 por quilo e somando R\$ 2.312,00. A alimentação proteica, essencial para o desenvolvimento das larvas e rainhas, demanda 510 unidades de bife de proteínas, a R\$ 7,50 a unidade, totalizando R\$ 3.825,00. Além disso, considera-se como

insumo a gaiola para transporte e comercialização das rainhas, necessitando 900 unidades por ano, no valor unitário de R\$ 6,27, totalizando R\$ 5.643,00.

Com relação aos equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade, foi considerado o manual de “Seleção e produção de rainhas de abelhas *Apis mellifera*” (Schafaschek, 2020), correlacionando e listados os equipamentos compatíveis com as demandas do processo, totalizando R\$ 4.644,00 (figura 2).

Já com relação aos investimen-

tos, considera-se o investimento total dividido em duas categorias principais: um galpão e veículos, totalizando um investimento geral de R\$ 2.915,30 e uma depreciação anual combinada de R\$ 291,53, calculada a uma taxa de 4% ao ano.

No que se refere à infraestrutura, considera-se um galpão de 45 m², com um valor unitário de R\$ 30.000,00. Embora o valor unitário do galpão seja R\$ 30.000,00, o investimento total para esse item específico é de R\$ 15.000,00, indicando 50% do seu uso para a

Item	Quantidade	Valor Unitário	Investimento Total	Observação
Colônias Abelhas/Enxertia	20 Und.	R\$ 300,00	R\$ 6.000,00	
Núcleos de fecundação	150 Und.	R\$ 150,00	R\$ 22.500,00	
Alimentação energética	680 Kg	R\$ 3,40	R\$ 2.312,00	Açúcar VHP
Alimentação protéica	510 Und.	R\$ 7,50	R\$ 3.825,00	Bife de proteína/Unidade
Gaiolas de transporte de rainha	1000 Und.	R\$ 6,27	R\$ 6.270,00	Para comercialização/ Transporte
Cera alveolada	50 Kg	R\$ 75,00	R\$ 3.750,00	
Geléia real	200 gramas	R\$ 1,08	R\$ 215,00	
Total			R\$ 44.872,00	

Figura 1 - Insumos necessários para execução da atividade de produção de abelhas rainhas (*Apis mellifera*).

Item	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Investimento Total	Vida Útil Anos	Depreciação Anual (4% a.a.)
Agulha para enxertia de larvas	4	Und.	R\$ 8,50	R\$ 34,00	10	R\$ 3,40
Caneta para marcar abelha rainha	5	Und.	R\$ 35,00	R\$ 175,00	1	R\$ 175,00
Cúpulas artificiais	300	Und.	R\$ 0,90	R\$ 270,00	1	R\$ 270,00
Clipe plástico pegador rainha	5	Und.	R\$ 13,00	R\$ 65,00	5	R\$ 13,00
Estufa para transporte de favos	1	Und.	R\$ 650,00	R\$ 650,00	5	R\$ 130,00
Gaiola tubo para marcar abelha rainha	2	Und.	R\$ 40,00	R\$ 80,00	5	R\$ 16,00
Gaiolas protetoras cúpulas	300	Und.	R\$ 3,50	R\$ 1.050,00	0,5	R\$ 420,00
Quadro e sarrafos para base das cúpulas	50	Und.	R\$ 5,00	R\$ 250,00	5	R\$ 50,00
Suporte para quadros	4	Und.	R\$ 10,00	R\$ 40,00	5	R\$ 8,00
Aquecedor/Ar Condicionado	1	Und.	R\$ 1.890,00	R\$ 1.890,00	5	R\$ 378,00
Umidificador	1	Und.	R\$ 140,00	R\$ 140,00	5	R\$ 28,00
Total				R\$ 4.644,00	Total	R\$ 1.491,40

Figura 2 - Equipamentos necessários para execução da atividade, valores unitários, valores totais e depreciação



atividade de produção de rainhas. A vida útil estimada para o galpão é de 25 anos, resultando em uma depreciação anual de R\$ 600,00.

Em relação aos veículos, o investimento inclui um veículo e um reboque engate veículo. O veículo, com um valor unitário de R\$ 52.806,00, teve um investimento total computado de R\$ 2.640,30, e sua vida útil é de 10 anos, gerando uma depreciação anual de R\$ 264,03. O reboque engate veículo, com um valor unitário de R\$ 5.500,00, representa um investimento total de R\$ 275,00, também com vida útil de 10 anos, e uma depreciação anual de R\$ 27,50. Considerando o valor final com apenas 5% do valor total destinado para a atividade apícola.

Estimativas de custo de produção

A estimativa do custo de produção para a atividade apícola é segmentada em custos variáveis, fixos, operacionais e totais, culminando no custo unitário por rainha produzida.

Os custos do projeto se dividem em custos variáveis e custos fixos. Os custos variáveis somam R\$ 10.463,43 e incluem despesas que variam com a produção. Entre elas, estão: IPVA (calculado com base no uso do veículo na apicultura), energia elétrica, impostos, alimentação das abelhas (energética e proteica), gasolina e a depreciação anual dos equipamentos. Já os custos fixos referem-se à mão de obra e aos canais de comunicação. O cálculo da mão de obra considera os salários desejados pelos proprietários, sem incluir o pró-labore.

A partir desses elementos, cal-

cula-se o Custo Operacional Efetivo (COE), que representa a soma de todos os custos diretos do ciclo produtivo. No cenário em questão, o COE é calculado pela soma dos custos variáveis (CV) e custos fixos (CF), resultando em: $COE = R\$ 10.593,43 (CV) + R\$ 35.328,00 (CF) = R\$ 45.791,43$.

Em seguida, calcula-se o Custo Operacional Total (COT), que abrange o COE, o pró-labore e a depreciação. Considerando que os trabalhos são realizados pelos próprios proprietários, não há valores para pró-labore. Os custos de depreciação, provenientes dos itens inventariados, totalizam R\$ 2.382,93, com uma taxa de depreciação anual de 4%. Assim, o COT é: $COT = R\$ 45.791,43 (COE) + R\$ 0,00 (Pró-labore) + R\$ 2.382,93 (Depreciação) = R\$ 48.174,36$.

Por fim, o Custo Total (CT) incorpora todos os custos, incluindo a remuneração do capital investido. A remuneração do capital é calculada sobre todos os investimentos e equipamentos a uma Taxa de Remuneração de Capital Investido Sem Terra (TRCST) de 6% ao ano, balizada pelo rendimento da poupança. Essa taxa é um indicador para comparar diferentes sistemas de produção e investimentos, com a atividade sendo considerada lucrativa se a TRC for superior a 6% ao ano. A remuneração do capital investido foi de R\$ 1.353,56. Portanto, o CT é: $CT = R\$ 48.174,36 (COT) + R\$ 1.353,56 (Remuneração do Capital) = R\$ 49.527,92$.

Para finalizar, o Custo Operacional Total Unitário é determinado dividindo o custo total pela quantidade produzida. Com uma estimativa de produção de 864 rainhas, considerando 6 ciclos produtivos e 144 rainhas por ciclo, o

custo unitário é: $\text{Custo Operacional Total Unitário} = R\$ 49.527,92 / 864 = R\$ 57,32$.

Indicadores de viabilidade

Com base nos dados financeiros, a produção de rainhas de abelhas demonstrou viabilidade. A Renda Bruta (RB) foi calculada em R\$ 56.160,00, resultado da venda de 864 rainhas a um preço unitário de R\$ 65,00. Uma renda bruta positiva indica que a receita é suficiente para cobrir os custos diretos de produção, o que é um bom sinal para a saúde financeira do negócio.

A Margem Bruta (MB), por sua vez, é obtida subtraindo o Custo Operacional Efetivo (COE) da Renda Bruta. Neste caso, a Margem Bruta é de R\$ 56.160,00 - R\$ 45.791,43, resultando em R\$ 10.368,57. Uma Margem Bruta positiva é um forte indicativo de que a empresa está gerando receita suficiente para cobrir seus custos diretos de produção, demonstrando um bom desempenho operacional no curto prazo.

Seguindo a análise, a Margem Líquida (ML) é calculada subtraindo o Custo Operacional Total (COT) da Renda Bruta. Com a Margem Líquida de R\$ 56.160,00 - R\$ 48.174,36, o valor obtido é de R\$ 7.985,64. Uma Margem Líquida positiva é um forte sinal de que a empresa está gerando lucro após cobrir todos os seus custos, incluindo impostos, o que atesta sua viabilidade econômica.

O Lucro é o resultado da diferença entre a Renda Bruta e o Custo Total (CT). Calculado como R\$ 56.160,00 - R\$ 49.527,92, o Lucro alcança R\$ 6.632,08. Um Lucro positivo indica que a atividade gera

receita suficiente para cobrir todos os custos e ainda proporcionar um retorno financeiro, tornando-a economicamente atrativa, especialmente por ser complementar à produção de mel e própolis na propriedade.

A Taxa de Retorno de Capital (TRC) é um indicador da eficiência com que o capital investido gera lucro. Para seu cálculo, primeiramente, determina-se o capital médio investido, que é a soma dos capitais (R\$ 22.559,30) dividida por 2, resultando em R\$ 11.279,65. Em seguida, a TRC é calculada dividindo a Margem Líquida pelo Capital Médio e multiplicando por 100. Assim, $(R\$ 7.985,64 / R\$ 11.279,65) * 100$ resulta em uma TRC de 70,80%.

A Relação Benefício/Custo é calculada dividindo a Renda Bruta pelo Custo Total. O resultado de R\$ 56.160,00 / R\$ 49.527,92 é de R\$ 1,13. Este indicador demonstra a eficiência econômica do projeto, mostrando que para cada real gasto, são gerados R\$ 1,13 em benefício.

O Capital Empatado por Unidade Produzida (CEL) avalia a eficiência do investimento em bens, determinando o valor investido por unidade da cultura produzida. O CEL é o Capital investido na atividade (R\$ 22.559,30) dividido pelo Volume de produção (864), resultando em R\$ 26,14.

Finalmente, o Prazo do Retorno de Investimento estima o tempo necessário para que o investimento inicial seja recuperado. É obtido dividindo o Investimento total pelo Lucro. Com um Investimento total de R\$ 49.527,92 e um Lucro de R\$ 6.632,08, o prazo de retorno do investimento é de aproximadamente 7,5 anos.

CONCLUSÃO

O plano de negócios confirmou a viabilidade econômica da produção de rainhas de abelhas por meio da técnica de transferência de larvas. O projeto, que tem um retorno de investimento previsto em 7 anos e 5 meses, representa uma ótima oportunidade para gerar renda extra para a propriedade, complementando outras atividades apícolas. Em relação a taxa de retorno do capital investido (TRC), que é um indicador financeiro que mede a eficiência com que um investimento está gerando lucro em relação ao valor investido, os resultados apontam o percentual de 70,80 %, demonstrando que o investimento é atraente financeiramente.

Para garantir o sucesso a longo prazo, é essencial aperfeiçoar e avaliar constantemente os processos, buscando a redução de custos e o aumento da rentabilidade. Estudos comparativos que analisem a eficiência de diferentes métodos de transferência de larvas e a produtividade do sistema.

REFERÊNCIAS

CUNHA, J. S. C. Criação de rainhas africanizadas no sul do Brasil. In: CONGRESSO DE APICULTURA DEL MERCOSUR, 1., 2005, Punta Del Este. Anales. Montevideo: Sociedad Apícola Uruguay, 2005. 1 CD-Rom.

DOOLITTLE, G.M. CRIAÇÃO CIENTÍFICA DE RAINHAS. Tradução C. A. Osowski. CHICAGO, ILLS THOMAS G. NEWMAN & SON, 923 E 925 West Madison Street 1889. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/apicultura/files/2010/05/criacaocientificaderainhas1_Doo-

little.p df. Acesso: 03 nov. de 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção de mel de abelha. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/mel-de-abelha/br>. Acesso: 03 nov. 2024.

MEDEIROS, P. V. Q. et al.; Produção de abelhas rainha *Apis mellifera* spp. (africanizadas) no semiárido cearense, Brasil. Revista Verde, Mossoró: Editora Grupo Verde de Agricultura Alternativa (GVAA), v. 6, n. 5, p. 46-50, out./dez., 2011.

ROCHA, J. S. Apicultura. Manual Técnico. Nitéroi RJ. 2008. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgliclefindmkaj/https://www.bibliotecaagptea.org.br/zoo-tecnica/apicultura/livros/APICULTURA%20MANUAL%20TECNICO%20PROGRAMA%20RIO%20PLURAL.pdf>

SCHAFASCHEK, T. P. Seleção e produção de rainhas de abelhas *Apis mellifera*. Boletim Técnico, n. 190, 2020. Disponível em: BT-190-selecao-producao-rainhas (1). pdf. Acesso: 03 nov. 2024.

TÔRRES, Ednaldo Ferreira; GUERRA, Helisa Oliveira Pereira de Souza; BARROS, Janilda Maria Moraes. EMPREENDEDORISMO NO AGRONEGÓCIO: estudo de caso da netuno. Revista Rios Eletrônica: Revista Científica da Fasete, Sergipe, v. 2, n. 1, p. 30-38, dez. 2008. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2008/2/empreendedorismo_no_agronegocio.pdf. Acesso: 20 out. 2024.

HEEP, Kátia Eloiza; CELLA, Ivánir. Substituição de rainhas em colmeias de *Apis mellifera*. Boletim Técnico (EPAGRI), 2016. ■

Organização e comportamento social das abelhas

Claudio Eduardo Lemes de Andrade - Graduando em Agronomia - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Tânia Patrícia Schafaschek - Eng. Agrônoma, Dra em Zootecnia, Pesquisadora da Epagri, Estação Exp. de Videira - tania@epagri.sc.gov.br

As abelhas, com sua notável organização e comportamento social, representam um dos fenômenos mais fascinantes da natureza. Dentro da colmeia, cada membro desempenha um papel crucial, contribuindo para um funcionamento harmonioso no grupo.

As abelhas operárias, incansáveis e dedicadas, formam a força de trabalho da colmeia, sendo verdadeiras especialistas em uma variedade de tarefas, desde a coleta de néctar e pólen até a construção e manutenção dos favos. Essa divisão de trabalho é um exemplo notável de especializa-

ção, onde cada abelha contribui com suas habilidades específicas para o bem-estar coletivo.

A rainha, figura central na hierarquia da colmeia, desempenha um papel singular na garantia da continuidade da colônia. Sua principal responsabilidade é a postura de ovos, assegurando o crescimento e a sustentabilidade da colmeia. As abelhas operárias, dedicadas ao seu cuidado, garantem seu conforto e segurança, enquanto mantêm a ordem e a higiene na colmeia.

O comportamento social das abelhas é evidente em todas as atividades da colmeia, desde a

coleta de alimentos até a defesa coletiva contra ameaças externas. A comunicação entre as abelhas é harmoniosa, destacando-se a famosa dança das abelhas, um meio eficaz de compartilhar informações sobre a localização de fontes de alimento e água.

A organização da colmeia e o comportamento social das abelhas são exemplos notáveis de cooperação e adaptação no reino animal. Ao compreender e valorizar esses aspectos, contribuímos para a manutenção da biodiversidade e equilíbrio ecológico, assegurando um futuro sustentável para nosso ecossistema. ■



Escovas de Nylon

Desoperculadora automática dupla face 480 ou 600 favos hora



Centrífuga de mel Para 76 quadros de ninho



Mesa Desoperculadora Dupla com centrífuga acoplada Para 76 quadros de ninho



Desumificador de Mel



Prensa para Opérculos



Centrífuga recuperadora de cera Para 80 quadros de ninho



Aponte a câmera do seu celular para acessar nosso site.

Rod. SC 108, Km 326, Bairro:Taipa - Orleans / SC



(48) 9 9904 1268

@niehues_solucoes

www.niehuessolucoes.com

niehuesspa@gmail.com

Rede Globo visita meliponário em Cotia/SP através da APACAME

Samuel Ribeiro – Responsável Comercial

Jeanice França Alves – Diretora de Comunicação

No dia 8 de julho, em Cotia (SP), recebemos a equipe do Bom Dia São Paulo, da Rede Globo de Televisão, para uma gravação especial. Jonas Silva, responsável pelo Meliponário Pai e Filhos, junto de sua carismática família, abriu as portas de sua casa para nos receber com muita hospitalidade.

Tivemos a oportunidade de conhecer de perto a história dessa família encantadora e de compreender a importância das abelhas sem ferrão na vida de cada um deles. Durante a visita, degustamos diferentes tipos de mel e assistimos a uma verdadeira aula sobre as abelhas nativas. Também pudemos apreciar a diversidade de produtos elaborados pela Dona Marta da Silva e por sua nora, Bianca dos Santos Silva. Ao todo, são 96 produtos derivados das abelhas nativas. Além disso, o meliponário já conseguiu criar 18 espécies diferentes de abelhas sem ferrão.

A reportagem começou com o presidente da APACAME, Eloi Viana da Silva, destacando a relevância das abelhas para o equilíbrio do meio ambiente. Em seguida, acompanhamos Jonas em uma viagem pela diversidade de espécies presentes em seu meliponário.

A entrevista foi exibida no dia 11 de julho. Caso você não tenha assistido, basta acessar o link abaixo para conferir a matéria completa. ■

<https://globoplay.globo.com/v/13773956/>



Presidente Eloi Viana da Silva se preparando para a gravação.



Jonas Silva - Responsável pelo Meliponário Pais e filhos.



Jonas Silva e família com a família APACAME e Rede Globo

O sumiço das jataís

João de Paula - joao_de_paula@yahoo.com.br

De quando em quando, ouve-se um lamento: Minhas abelhinhas foram embora.

É difícil fazer crer que: As abelhas nativas não vão embora, a rainha não pode voar, elas morrem, pois a prole não abandona a mãe. Quando sentem-se, velhas doentes, voam para o campo, onde se entregam a "Lei de Lavoisier".

Este caixote informa que a espessura inadequada da madeira, o grande volume de lamelas de cerume e própolis, a exposição implacável dos raios solares ou ao

rigoroso inverno sulino podem ter sido um dos motivos da extinção do enxame.

Sugere-se que antes de adquirir um "estojo", um caixote, contendo essas delicadas joias aladas faça uma visita na residência daquela simpática senhora, a "Dona Sabença". ■



Tecnologia e qualidade em benefício da apicultura.



Centrífugas:
manuais e elétricas
com controle
eletrônico. Desde
iniciante até profissional.



Centrífuga de opérculos:
Aço inox AISI 304,
para até 15 kg
de massa.



**Derretedor de
cera à vapor:**
Aço inox AISI 304,
40 quadros melgueira
ou 20 quadros ninho.



Fumigadores:
Aço inox AISI 304,
aço carbono,
4 ou 6 litros.

Linha completa de produtos para beneficiamento e processamento do mel.



www.agronatur.com.br

(55) 3332 1438 | (55) 99128 6838 | Rua 25 de Julho, 112, Centro, Ijuí - RS.

Aponte a câmera
do seu celular
para acessar a
nossa loja virtual.



CONBRAPI 2026 já tem tema definido: “Abelha, Natureza e Vida”

O CONBRAPI – 25º Congresso Brasileiro de Apicultura e 11º Congresso Brasileiro de Meliponicultura é o principal encontro nacional dedicado ao fortalecimento da cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura, impulsionando a divulgação de conhecimentos, a troca de experiências e o acesso a novas tecnologias.

A próxima edição será realizada de 13 a 16 de maio de 2026, no Centro de Convenções de Florianópolis (SC). A escolha da capital catarinense reforça o protagonismo do estado na criação de abelhas: Santa Catarina está entre os maiores produtores do Brasil, com mais de 358 mil colmeias e produção estimada em 4,2 mil toneladas de mel (IBGE, 2023). Esse desempenho é resultado de uma rede colaborativa formada por instituições de pesquisa, órgãos públicos, associações e empresas que atu-

am de forma integrada para fortalecer o setor.

Com o tema “Abelha, Natureza e Vida”, o congresso de 2026 resalta a importância das abelhas não apenas para a produção de mel e derivados, mas também para o equilíbrio ambiental e a preservação da biodiversidade.

Durante quatro dias, o público poderá participar de uma programação diversificada, com mais de 80 atividades entre palestras, plenárias, mesas-redondas, oficinas e 17 minicursos exclusivos. A Expo-Feira, que reunirá mais de 100 expositores, será um espaço estratégico para networking, parcerias e contato com as mais recentes tendências e inovações do setor. Também haverá exposição e premiação dos melhores trabalhos científicos, fortalecendo a atualização técnico-científica e a inovação.

O evento contará ainda com a

presença de 100 palestrantes nacionais e internacionais, promovendo um grande encontro entre pesquisadores, especialistas, estudantes, apicultores, meliponicultores e empresas do setor. Além da programação técnica, os participantes poderão vivenciar experiências únicas, como concursos de mel; visitas a uma exposição interativa sobre a cadeia produtiva do mel; atividades educativas com escolas; além de mostras artísticas, apresentações culturais e shows que valorizam a identidade regional.

Com expectativa de reunir 2.500 participantes de todo o Brasil, o CONBRAPI 2026 será um marco para a valorização da apicultura e meliponicultura brasileira. Mais do que um congresso, será uma experiência que une ciência, inovação, cultura e sustentabilidade, mostrando na prática a harmonia entre abelhas, natureza e vida. ■



CONBRAPI

13 A 16 DE MAIO 2026 - FLORIANÓPOLIS

Abelha, natureza e vida

25º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
APICULTURA &
11º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
MELIPONICULTURA

CENTRO DE CONVENÇÕES

Acompanhe no instagram: @conbrapi2026

BISNAGAS PETINPACK **DUAL POSITION**

INPLAVEL®  **PETINPACK**



3 OPÇÕES DE TAMPAS FLIP-TOP

Difusor, Válvula e Furo aberto.



4 OPÇÕES DE VOLUME

150ml, 180ml, 215ml e 355ml.



FÁCIL DE ROTULAR

Ampla área de rotulagem para a sua marca.



MAIS VERSATILIDADE

Opção de utilização com a tampa para cima ou para baixo.

    www.inplavel.com.br
 +55 47 9179-8357  (47) 3439-5454



FARGS elege nova diretoria

Realizou-se em Santa Maria - RS, na sede da APIS-MAR, no dia 19/07/2025 a eleição para a diretoria da FARGS, para o Biênio 2026/2027. Em um ambiente amistoso, tivemos duas chapas inscritas saindo vitoriosa a chapa 01, capitaneada pelo Atual Presidente David Emenegildo Vicenço.

Estiveram presentes quase a totalidade das associações e cooperativas de apicultores e/ou meliponicultores associadas.

A eleição foi presidida por decisão do conselho, pelo Decano presente, Professor Silvio Lengler, que já foi presidente da FARGS e da CBA.

O Presidente reeleito Sr. David agradeceu a confiança depositada em seu trabalho e de sua equipe anterior, agradecendo também as

aquisições em prol do setor, dos novos nomes que se somaram a chapa eleita. Destacou que os três pilares para o bom trabalho em prol do setor são: dignidade, humildade e honestidade, marcas desta gestão.

O presidente da Associação anfitriã a Apismar, Sr. Patric Lüderitz agradeceu a presença de todos, e que todos tenham se sentido em casa e mencionou que podemos divergir sim, mas sempre no âmbito das ideias e nos planos de trabalho, jamais divergir das pessoas e afirmou que a Federação sai muito mais fortalecida e madura no pleito realizado.

Diretoria eleita para a FARGS Biênio 2026/2027:

Presidente: David Emenegildo Vicenço - Ass. de Caxias do Sul;

1º Vice-Presidente: Patric Lü-

deritz - Ass. de Santa Maria;

2º Vice-Presidente: Marcos Land - Ass. de Dois Irmãos;

1ª Secretária: Suzana Bauermann - Ass. de Novo Hamburgo;

2º Secretário: Claudimar Brandalise - Ass. de Veranópolis;

1º Tesoureiro: André Menegati - Ass. De Chapada;

2ª Tesoureira: Lourelisa Vasconcelos - Ass. de Triunfo.

CONSELHO FISCAL:

1º Leonir - Coop. de Ivoti;

2º Molon - Ass. de Farfopilha;

3º Edenelson - Ass. de Cachoeira do Sul.

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

1º Nelson - Ass. de Porto Alegre

2º Edemar Muller - Ass. de Panambi;

3º Silvio Lengler - Ass. de Iju. ■



CENTROPLAST®

EMBALAGENS PLÁSTICAS

EMBALAGENS E POTES DE QUALIDADE PARA MEL

Aqui você encontra variedades em **EMBALAGENS** para seus produtos





[centroplastsm](https://www.facebook.com/centroplastsm)


[\(55\) 3214-3192](https://api.whatsapp.com/send?phone=5532143192)


www.centroplast.ind.br

Apilarnil: vitalidade masculina vinda das abelhas

Patric Arend Lüderitz - Zootecnista e Vice-Presidente da FARGS

Há mais de 30 anos, na Romênia, o apicultor Nicolae Iliescu fez uma descoberta que revolucionaria a apicultura e a saúde natural masculina. Durante uma visita à sua terra natal, ele percebeu que seus patos estavam crescendo de forma incomum e, investigando, descobriu que o segredo estava na alimentação: eles estavam sendo alimentados com larvas de zangão.

Essa observação simples levou ao desenvolvimento de um dos produtos mais fascinantes da colmeia - o apilarnil.

O que é o Apilarnil?

O nome Apilarnil vem da combinação:

- API = abelha
- LAR = larva
- N = Nicolae (criador)
- IL = Iliescu (sobrenome do criador)

O apilarnil é obtido a partir de larvas de zangão de 7 dias de idade, combinadas com mel, própolis e outros nutrientes específicos. É considerado o equivalente masculino da geleia real, extremamente rico em vitaminas, minerais, proteínas e substâncias bioativas.

Depois de um rigoroso processo de trituração, homogenização, filtração e liofilização, ele se transforma em um suplemento natural de alto valor terapêutico, pronto para consumo humano.

Benefícios do Apilarnil para os homens

O apilarnil é especialmente reconhecido por fortalecer a vitalidade e o equilíbrio hormonal masculino. Seu consumo regular pode oferecer benefícios como:

- Aumento da energia física e mental – ideal para quem busca mais disposição no dia a dia e melhor performance nos treinos.
- Melhora na libido e na potência sexual, estimulando a produção natural de testosterona.
- Incremento na ereção e na duração da relação sexual, promovendo mais confiança e satisfação.
- Maior fertilidade, pois contribui para a qualidade dos espermatozoides e aumento da taxa de concepção.
- Apoio ao equilíbrio hormonal masculino, prevenindo sintomas de baixa testosterona e envelhecimento precoce.
- Ação bioestimulante e antiviral, fortalecendo o sistema imunológico.
- Combate ao cansaço físico e mental, ajudando na memória, foco e produtividade.

Esse conjunto de benefícios faz do apilarnil um aliado natural para homens que desejam manter sua vitalidade e saúde sexual em alta, de forma segura e eficaz.

Por que o Apilarnil é único?

As larvas de zangão são uma fonte concentrada de proteínas, vitaminas do complexo B, minerais e hormônios naturais. Esses nutrientes atuam diretamente no organismo masculino, equilibrando funções reprodutivas e fortalecendo a vitalidade.

Além disso, ele contém substâncias que estimulam as glândulas hipófise e adrenal, ajudando na produção hormonal natural e na regulação das funções vitais.

Como utilizar?

O apilarnil pode ser encontrado em:

- Cápsulas ou pó liofilizado, ideal para suplementação diária.
- Misturas com mel e própolis, para uma absorção ainda mais completa.

A dosagem ideal deve ser definida por um profissional de saúde ou fitoterapeuta, respeitando as necessidades individuais.

Conclusão

Assim como a geleia real é famosa por nutrir a rainha das abelhas, o apilarnil oferece o mesmo poder aos zangões, sendo a essência da vitalidade masculina.

Seu uso regular pode transformar a saúde física, sexual e emocional dos homens, proporcionando mais energia, equilíbrio e qualidade de vida. ■

Sant'Ana do Livramento - RS celebra sucesso do Seminário Estadual de Apicultura Gaúcha

Carol Rodrigues Morales - Secretária da Coopamel

Sant'Ana do Livramento - RS foi sede, nos dias 14 e 15 de agosto, de um dos maiores encontros do setor: o 26º Seminário Estadual de Apicultura, o 20º Seminário Estadual de Meliponicultura, o 25º Concurso Estadual de Mel, o 3º Concurso de Mel de Abelhas sem Ferrão e a 25ª ExpoApis. O evento reuniu centenas de participantes, entre apicultores, meliponicultores, pesquisadores, técnicos, gestores públicos e estudantes das redes municipal e estadual, consolidando-se como espaço de integração, inovação e aprendizado.

Com uma programação extensa e 26 palestrantes, foram debatidos temas como manejo, sanidade, rastreabilidade, sustentabilidade e políticas públicas para o fortalecimento da cadeia produtiva. As escolas tiveram papel de destaque ao levar turmas para acompanhar as palestras, aproximando o conhecimento científico das novas gerações.

Segundo Sipriano César Silva Pires, presidente da Copamel, a realização em Sant'Ana do Livramento teve um simbolismo especial:

“Depois das enchentes de 2024, que levaram mais de 30 mil colmeias dos produtores no RS, este encontro representou a união e a força do setor para se reconstruir e avançar com mais inovação e sustentabilidade.”

Um marco para a apicultura gaúcha

Um dos marcos desta edição foi a sugestão apresentada à FARGS, pela comissão organizadora, da criação do Selo de Qualidade dos Méis do RS. A Federação Apícola do Rio Grande do Sul (FARGS) apoiou a criação do Selo, que foi Instituído oficialmente durante o evento, o mesmo poderá ser incorporado a rótulos e materiais promocionais, conforme a categoria, elevando a qualidade e a visibilidade do mel gaúcho no mercado nacional e internacional.

O seminário também movimentou negócios por meio da ExpoApis, valorizou a produção regional com concursos e marcou a retomada do setor após as enchentes de 2024, que resultaram na perda de mais de 30 mil colmeias. Para os organizadores, o encontro superou expectativas e

reforçou a posição de Sant'Ana do Livramento como uma das cidades referências na apicultura.

Para Carol Rodrigues Morales, secretária da Copamel e integrante da comissão organizadora, o resultado foi extremamente positivo: “Alcançamos nossos objetivos de reunir, capacitar e inspirar apicultores e meliponicultores. A participação das escolas mostrou o quanto a nova geração pode ser sensibilizada para a importância das abelhas e da produção sustentável de mel.”

Segundo o presidente da FARGS, David Vicenço: “A realização anual deste seminário é fundamental para manter a apicultura gaúcha em constante evolução. Ele integra produtores, pesquisadores e instituições, fortalece nossa cadeia produtiva e garante que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional em qualidade e inovação no setor.” ■



Propolina®

SAÚDE E BEM-ESTAR®

1º Produto à base de própolis
produzido no Brasil



**A Própolis estimula o sistema imunológico,
proporcionando mais saúde e bem-estar
para sua vida.**

A empresa Breyer compra produtos apícolas.
Entre em contato pelo telefone **42 3522-1725**
ou pelo e-mail **info@breyer.ind.br**

Breyer® produtos
das abelhas

FAASC passa a integrar secretarias da FILAPI com representantes na juventude e nas mulheres apicultoras

A Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores – FAASC, anuncia que três de suas colaboradoras foram oficialmente convidadas a ocupar cargos estratégicos em secretarias da Federação Internacional Latino-Americana de Apicultura (FILAPI), entidade que reúne representantes de diversos países da América Latina e do Caribe com o objetivo de fortalecer, integrar e representar a cadeia apícola.

Desde a sua fundação, em 2008, a FILAPI atua com base em princípios como a promoção dos direitos dos apicultores, a preservação ambiental, a defesa da biodiversidade e a gestão ética, ambiental e socialmente sustentável da produção. Sua estrutura organizacional contempla diversas secretarias temáticas que buscam ampliar a representatividade e abordar questões específicas que impactam o setor apícola latino-americano.

Neste contexto, a FAASC terá três representantes oficialmente nomeadas:

Secretaria de Jovens Apicultores

Giulia Fabrin Scussel, é titular da Secretaria de Jovens Apicultores. Engenheira Agrônoma e Mestre em Ciências (UFSC), Giulia é empresária e gestora executiva da FAASC, com atuação destacada na organização de eventos, articulação de redes e no desenvolvi-

mento de projetos voltados ao fortalecimento da cadeia apícola.

A secretaria surgiu diante da preocupação com a migração dos jovens para os centros urbanos, o que impacta diretamente a transmissão de saberes, a permanência no campo e a renovação da apicultura.

Giulia atuará para engajar novos jovens no setor, dar visibilidade às suas necessidades e apoiar estratégias para que filhos de apicultores e novos produtores permaneçam no campo com oportunidades reais de desenvolvimento. Sua nomeação para a Secretaria de Jovens Apicultores reforça o papel da juventude na continuidade das práticas produtivas no meio rural.



Figura 1: Giulia Fabrin Scussel

Secretaria da Mulher Apicultora

Fabricia Waterkemper Warmeling Wernke, é titular da Secretaria

da Mulher Apicultora. Com formação em Ciências da Computação, Fabricia é Vice-Secretária da FAASC e Vice-Presidente da Associação de Apicultores de Orleans, associada a Faasc. Com mais de 20 anos de experiência na Apicultura profissional, Fabricia, além de trabalhar na produção de mel orgânico com mais de 1000 colmeias, é produtora de abelhas rainhas geneticamente selecionadas, influenciando diretamente no aumento da produtividade e resistência a doenças.



Figura 2: Fabricia W.W. Wernke

Caroline Maciel da Costa, é suplente da Secretaria da Mulher Apicultora. Zootecnista (UFPEL), Mestre em Ciências (UFSC), Consultora do Sebrae/SC e Gestora da Indicação Geográfica (IG) do Mel de Melato de Bracatinga, Caroline tem ampla experiência com desenvolvimento territorial e apicultura de base sustentável. A IG do Mel de Melato de Bracatinga

é uma das mais importantes do Brasil e tem abrangência na região Sul do país, sendo um símbolo de identidade, qualidade e valorização da produção regional.



Figura 3: Caroline Maciel.

Na Secretaria da Mulher, Fabricia e Caroline contribuirão para ampliar a visibilidade e participação das mulheres em todas as instâncias da apicultura.

Essa secretaria nasceu com o objetivo de reconhecer o papel essencial das mulheres na atividade – muitas vezes invisibilizado e preconceituoso – e fomentar sua presença nas comissões, diretorias e espaços de decisão da FILAPI e das entidades que a compõem.

Fortalecimento internacional da FAASC

A presença de representantes da FAASC em secretarias da FILAPI

representa um importante passo no fortalecimento da apicultura catarinense em nível internacional. É um reconhecimento da qualidade técnica, do profissionalismo e da visão de futuro que a federação tem promovido ao longo dos anos, tanto na formação de lideranças jovens quanto na valorização das mulheres no campo.

Reforçamos nosso compromisso com uma apicultura inclusiva, sustentável e conectada com os desafios e as oportunidades da nossa região e do mundo.

Parabenizamos Giulia, Fabricia e Caroline por essa conquista e desejamos sucesso em suas atuações junto à FILAPI! ■





CASA DO MEL



**USINA PARA
MACERAÇÃO
DE PRÓPOLIS**



**ALVEOLADORA DE
CERA AUTOMÁTICA**

Disposomos de toda linha de equipamentos para Casa do Mel e Entrepasto.

Elaboramos projetos desde o dimensionamento, produção, instalação e funcionamento dos equipamentos.

WWW.PARCINOX.COM.BR

☎ (44) 9.8834-9275 ☎ (44) 3276-1754

SIGA NOSSO
INSTAGRAM



@parcinox



A primavera e as abelhas: florescer, frutificar e renovar

Com a chegada da primavera, a natureza se renova em cores, aromas e vida. Os campos florescem, os dias se tornam mais longos e a energia vital se espalha em cada detalhe do ambiente. Nesse cenário de abundância, as abelhas retomam sua intensa atividade, aproveitando a explosão de flores para coletar néctar e pólen. Mais do que simples visitantes, elas são protagonistas de processos fundamentais para a agricultura, para o equilíbrio dos ecossistemas e para a continuidade da vida.

Nos pomares de maçã, por exemplo, sua presença é indispensável. É durante a floração, na primavera, que a polinização cruzada acontece, garantindo frutos de qualidade e em quantidade. Sem esse processo, as flores não seriam fecundadas adequadamente, resultando em baixa frutificação. Por isso, produtores e técnicos agrícolas planejam cuidadosamente a introdução das colmeias no pomar, de modo a manter uma

densidade adequada de abelhas por hectare. Esse cuidado, embora muitas vezes invisível para o consumidor, é determinante para que as maçãs cheguem às feiras e mercados com cor, sabor e tamanho adequados.



Foto: André Sezerino / Epagri

Mas, a influência das abelhas vai muito além das macieiras. Elas participam da polinização de diversas culturas agrícolas, como: maracujá, café, soja e frutas cítricas, além de inúmeras espécies nativas que dependem desses insetos para se reproduzir. De fato, estima-se que mais de dois terços dos alimentos consumidos pela humanidade têm alguma relação direta ou indireta com o trabalho das abelhas. Portanto, protegê-las significa proteger também a segurança alimentar das populações.

A primavera é igualmente um período de recuperação para os apiários. Após o inverno rigoroso ou a ocorrência de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e enchentes, os apicultores dedicam-se à manutenção dos enxames. Limpeza dos ninhos, substituição de ceras antigas, fortalecimento da postura da rainha e reorganização dos favos fazem parte das práticas que permitem às colônias se expandirem novamente. Com temperaturas



CHAMA ENXAME®

EFICAZ • EFICIENTE • PRÁTICO • SEGURO

Pulverizar
sobre os quadros
e alvado

Disponível na
MINAMEL
 48 34621020
 IÇARA - SC

Rua Rui Barbosa, 607-N
 Fone: (86) 3223-1650
 agromelltda@gmail.com • Teresina - Piauí



amenas e abundância de flores, as abelhas encontram condições ideais para crescer em número e produzir mel de qualidade.

Esse renascimento traz também uma mensagem de resiliência. Mesmo após períodos de adversidade, as abelhas se reorganizam, reconstróem suas colônias e continuam a desempenhar sua função essencial na natureza. Elas nos ensinam que a vida segue em ciclos, e que cada primavera representa uma nova oportunidade de florescer.

Assim, a primavera é muito mais do que a estação das flores. É o tempo em que o trabalho silencioso das abelhas se torna visível

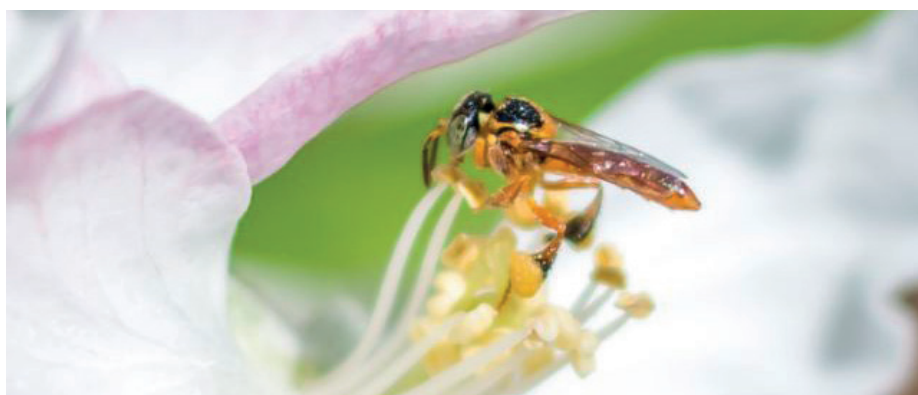


Foto: André Sezerino / Epagri

em cada fruto que amadurece, em cada pomar carregado e em cada colmeia fortalecida. Valorizar e proteger esses pequenos insetos é reconhecer que sem eles a primavera perderia grande parte de sua plenitude, e a nossa própria

sobrevivência seria colocada em risco. Ao celebrar essa estação, celebramos também as abelhas — guardiãs da fertilidade da Terra e parceiras indispensáveis da vida ■

Tecnologia com **tradição** e o **compromisso** de qualidade de quem tem história.

41 anos de experiência na atividade apícola no sul do Brasil. Trabalhamos com as melhores marcas do mercado para suprir, sob medida, todas as reais necessidades de cada consumidor, para proporcionar comodidade e facilidade em suas compras e atingir a maior eficiência de seu apiário. Ministramos cursos, palestras, consultorias, elaboramos projetos para implantação ou aperfeiçoamento de seu apiário.

Contato
(49) 3323-2265

Apismel. Tudo para uma apicultura *sustentável.*

Rua Iraides Maria Bolzani Bervian – Trevo
 Chapecó – SC CEP: 89810-853

Notícias do associativismo

6º Encontro Estadual de Técnicos e Lideranças do Setor de Apicultura e Meliponicultura

Nos dias 10 e 11 de setembro, foi realizado em Campos Novos/SC o 6º Encontro Estadual de Técnicos e Lideranças do Setor de Apicultura e Meliponicultura, organizado pela FAASC e pela EPAGRI, com a parceria de instituições como a CIDASC, o SEBRAE, o SENAR e a ALESC. O evento reuniu produtores, profissionais e lideranças do setor, que tiveram a oportunidade de discutir avanços, compartilhar experiências e fortalecer a cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura em Santa Catarina.

desafios da atividade no estado. Foram enfatizados o papel fundamental das abelhas na polinização e na sustentabilidade agrícola, a necessidade de fortalecer parcerias, o incentivo ao associativismo e a adoção de novas tecnologias como ferramentas para o desenvolvimento do setor.

O SENAR somou ao debate com a palestra de Dylan Thomas Telles, que ressaltou a importância da agregação de valor e da valorização dos produtos das abelhas, mostrando como a qualificação e a diferenciação podem ampliar oportunidades de mercado.

O SEBRAE, por sua vez, apresentou alternativas inovadoras de geração de renda, como o programa de carbono,

a atual situação da entidade, as emendas parlamentares em andamento, as propostas para a Feira do Mel de 2026 e a apresentação do CONBRAPI 2026, que será realizado em Santa Catarina e demais assuntos.

Um dos momentos mais inspiradores foi o relato de experiências de associações filiadas à FAASC, que se consolidaram como referência em suas regiões. Lideranças como Deivide Saccon, presidente da Associação de Apicultores de Balneário Gaivota, Paulo Viana, da Associação de Apicultores da Grande Florianópolis, e Julsemar Toazza, da Associação de Apicultores e Meliponicultores de Quilombo, compartilharam histórias de sucesso que serviram de motivação e exemplo para outras associações.

O evento foi marcado pela troca de experiências, pela atualização técnica e pelo incentivo ao associativismo, reforçando a importância da união e da inovação para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura em SC. ■



A CIDASC contribuiu com apresentações do médico-veterinário Pedro Mansur, coordenador do Programa Estadual de Sanidade Apícola. Ele abordou os principais cuidados sanitários, estratégias de prevenção de doenças e boas práticas de manejo, reforçando a importância da atuação conjunta entre produtores, associações e instituições públicas para a manutenção da sanidade dos apiários.

A EPAGRI trouxe reflexões sobre o panorama da apicultura no mundo, no Brasil e em Santa Catarina, destacando os avanços e

detalhado por Leonardo Batistel, que demonstrou como os criadores de abelhas podem se beneficiar dessa iniciativa alinhada à sustentabilidade.

A FAASC realizou sua Assembleia Ordinária, composta pela diretoria e lideranças das associações, debatendo sobre



Associação dos Apicultores de Caçador e Região elege nova diretoria

Em 29 de julho foi eleita a nova diretoria da Associação dos Apicultores de Caçador e região - ACAP, para o exercício de 2025 a 2027. A diretoria ficou assim constituída:

Presidente:

Dorvalino Moreira Dias;

Vice-presidente:

Casemiro Ribeiro Pontes;

1º secretário:

Paulo Roberto Pereira;

2º secretário:

Lucas Batalhon;

1ª tesoureira:

Enriete Cecília Fantin Basquera;

2º tesoureiro:

Osvaldo Aldair Gomes;

Conselho fiscal - efetivos:

1º André Amarildo Sezerino;

2º Lucas Solle;

3º Edson Sidinei Hubner;

Conselho fiscal - suplente:

1º Reinaldo Hoinachi da Costa;

2º Alexandre L. Lourenzo;

3º Milton Padilha da Silva. ■

Associação Blumenauense de Apicultores e Meliponicultores elege nova diretoria

Em fevereiro foi eleita a nova diretoria da Associação Blumenauense de Apicultores e Meliponicultores - BLUMEN APIS, para o exercício de 2025 a 2027. A diretoria ficou assim constituída:

Presidente:

Celestino José Ziener;

Vice-presidente:

Natalicio Mateus;

1º secretário:

Djalma da Silva;

2º secretário:

Valmor Rutzke;

1º tesoureiro:

Hans foles Junior;

2º tesoureiro:

Jorge Ricardo Zeplin;

Conselho fiscal - efetivos:

1º Ari João Coletto dala Porta;

2º Marlos Bertoldi;

3º Mario Buss;

Conselho fiscal - suplente:

1º Enio Roeder;

2º Ademar Schneider;

3º Vitor Heitor Zeferino. ■

A Faasc agradece a dedicação das diretorias anteriores e deseja sucesso às novas gestões!



Temos as
Melhores
Soluções
em
Embalagens

Evento da Molimel tem grande participação de produtores locais e regionais

No dia 25 de junho, produtores de mel da região se reuniram em Nova Galícia, interior de Porto União, para um evento em celebração ao Dia do Apicultor, tradicionalmente comemorado em maio. O evento foi organizado pela Molimel - Associação de Desenvolvimento Apícola do Rio Espingarda, em parceria com a Epagri, Senar-SC, Sebrae, Cidasc, Smurfit West Rock e outras empresas.

A programação, que teve início às 9h, incluiu palestras e debates

sobre temas importantes para o setor, como sanidade apícola, legalização do mel, alimentação suplementar, mel saborizado e mel cremoso, proporcionando aos participantes conhecimentos essenciais para suas atividades.

Para 2026 já está na programação a realização de um evento regional, no mês de agosto, evento integrado entre Molimel e



Epagri e com temas já destacados, entre eles: Nutrição das abelhas e produção de rainhas. ■

Solenidade em São Miguel do Oeste destaca a importância da agroecologia e homenageia a FAASC

A Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (FAASC) teve a honra de ser uma das entidades homenageadas na sessão solene promovida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), realizada no dia 04 de julho, na Câmara de Vereadores de São Miguel do Oeste.

A cerimônia, proposta pelo deputado estadual Padre Pedro Baldissera (PT), teve como objetivo reconhecer entidades, instituições e lideranças do Oeste catarinense que se dedicam à promoção da agroecologia, da agricultura familiar, da economia solidária, da soberania alimentar e do desenvolvimento rural sustentável.

Em sua fala, o parlamentar destacou a importância do trabalho cotidiano de agricultoras, agricultores, técnicos e movimentos sociais que produzem alimentos saudáveis e, ao mesmo tempo, contribuem para a preservação

ambiental e para uma sociedade mais justa.

“É o nosso reconhecimento a quem atua no dia a dia na produção de alimentos saudáveis e, ao mesmo tempo, contribui para a construção de um planeta melhor para se viver. Quem produz alimento saudável, respeita a vida do planeta”, afirmou Padre Pedro.

A FAASC foi homenageada por sua trajetória na promoção da apicultura e da meliponicultura em Santa Catarina, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da agricultura familiar e para a preservação da biodiversidade. Seu trabalho está alinhado aos princípios da agroecologia e à construção de um modelo de desenvolvimento rural sustentável e soli-

dário.

A federação agradece à ALESC, ao deputado Padre Pedro Baldissera e à comunidade do Oeste catarinense por essa importante homenagem. Esse reconhecimento fortalece ainda mais nossa missão de seguir articulando ações junto às associações, agricultores e apicultores de todo o estado, promovendo a cooperação, a sustentabilidade e o cuidado com a vida em todas as suas formas. ■



Vice-presidente da FAASC, Nésio de Medeiros recebendo a homenagem do Deputado Padre Pedro.



Curiosidades sobre o mundo das abelhas



A super visão das abelhas

Quando pensamos em visão, é comum imaginarmos o que nós, humanos, conseguimos enxergar: cores como vermelho, verde e azul, e todas as suas combinações. No entanto, o mundo não se limita ao que nossos olhos captam. As abelhas, por exemplo, possuem uma visão completamente diferente, adaptada às suas necessidades de sobrevivência e ao papel fundamental que desempenham na natureza.

O que é o espectro ultravioleta?

A luz visível para os seres humanos vai aproximadamente de 400 a 700 nanômetros de comprimento de onda. Isso significa que enxergamos desde o violeta até o vermelho. Já as abelhas têm a capacidade de enxergar a luz ultravioleta (UV), que fica abaixo de 400 nanômetros, invisível para nós. É como se o mundo delas tivesse “cores secretas” que nós não conseguimos perceber sem aparelhos especiais.

Por que essa habilidade é importante?

A visão ultravioleta é essencial para a vida das abelhas, principalmente porque:

- Guias de néctar: Muitas flores possuem padrões especiais em suas pétalas, conhecidos como “guias de néctar”. Esses padrões não são visíveis para os humanos, mas brilham em ultravioleta, indicando exatamente onde está o alimento.
- Eficiência na coleta: Ao identificar rapidamente quais flores têm néctar, as abelhas economizam energia e tempo, aumentando sua eficiência como polinizadoras.
- Sobrevivência da colônia: Essa precisão na busca por flores garante que a colmeia receba alimento suficiente, mantendo o equilíbrio da comunidade.

Um mundo colorido diferente do nosso

Enquanto nós vemos as cores em tons de vermelho, verde e azul, as abelhas não enxergam o verme-

lho. Para elas, as “cores primárias” são azul, verde e ultravioleta. Isso significa que uma flor vermelha pode parecer sem graça para uma abelha, mas uma flor branca com padrões UV pode se tornar extremamente atraente.

Imagine uma margarida: para os nossos olhos, ela é branca com miolo amarelo. Já para as abelhas, as pétalas podem apresentar linhas e manchas fluorescentes, como uma placa luminosa apontando para o centro, onde está o néctar.

Impacto na polinização

Essa habilidade visual explica por que as abelhas são polinizadoras tão eficientes. Elas não apenas visitam flores ao acaso: seguem sinais precisos que a natureza criou como uma espécie de “linguagem secreta” entre plantas e insetos. Isso beneficia ambos:

- As flores conseguem ser polinizadas, garantindo sua reprodução.
- As abelhas obtêm alimento de forma rápida e direcionada. ■

R&G MÁQUINAS
SOLUÇÕES EM AÇO INOX III

EQUIPAMENTOS PARA Apicultura

www.rgmaquinas.ind.br

(49) 3675-0439 | contato@rgmaquinas.ind.br

@rg_maquinas | rgmaquinas_ind | Riqueza-SC

TÚNEL DO TEMPO

Retorne conosco a setembro de 1992! Nesta edição especial, resgatamos uma página histórica do informativo apícola, que traz orientações preciosas para os criadores da época. Um verdadeiro guia prático sobre os cuidados com as colmeias no início da primavera: revisão geral, troca de favos, criação de novas rainhas, coleta de mel e até mesmo o aproveitamento da própolis.



FILIADA À CBA.

ESTADO DE SANTA CATARINA

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES DE SANTA CATARINA

CGC-76.276.682/0001-21 Fundada em: 08 de março de 1979

INFORMATIVO APÍCOLA ZUM ZUM.

SETEMBRO-1992 N.04

APICULTURA COM TÉCNICA E AMOR

APICULTURA NO MÊS DE SETEMBRO.

Para quem ainda não fêz, deve fazer com urgência uma revisão geral nas colmeias, para trocar os favos velhos, completando com lâminas de cera-alveolada e colocar o número de melgueiras ou sobre-ninhos na colmeia de acordo com o estado populacional da família.

- No final do mês já começam a aparecer bons enxames, que devem ser aproveitados, sendo também época boa para criar novas RAINHAS
- Para quem tem rainhas fecundadas guardadas em banco, deve fazer a introdução para substituir aquelas de pouco rendimento.
- É também tempo bom para proceder o desdobramento da família.
- Bom para produzir Geléia Real e coletar pólen, sem no entanto comprometer a sobrevivência da família.
- No final do mês já começa a colheita do mel na maioria das áreas apícolas do Estado.



Leve sempre um saco plástico para raspar a própolis durante as revisões.

No LITORAL, pouco existe para fazer, exceto uma cuidadosa revisão de manutenção nas colmeias, especialmente visando as reservas de alimento nas mesmas. Continua sendo uma época boa para serviços de recuperação de material. Para quem levou as suas colmeias para a serra, está chegando o período de atividades de colheita.

Começam a aparecer enxames.

O aluguel de colmeias para POLINIZAÇÃO é também uma boa alternativa.

A TROCA DAS RAINHAS VELHAS E CANÇADAS POR RAINHAS FECUNDADAS JOVENS, DESENVOLVE A FAMÍLIA DE ABELHAS E PROPORCIONA MAIORES SAFRAS DE MEL. ISTO ESTÁ CONFIRMADO.

A cor para marcar as rainhas nascidas em 1992 é o AMARELO.

ENCONTRO DE APICULTORES DE SANTA CATARINA.

Confirmado pelo Presidente da Associação dos Apicultores de Chapecó - Senhor OTAVIO CARBINATI; OS dias 30 de abril à 2 de maio de 1993, para a realização do 17º Encontro Catarinense de Apicultores.

SECADOR DE PÓLEN.

Santa Catarina já tem fabricante de Secador de PÓLEN.

O aparelho apresentado à FAASC é de aquecimento elétrico, automático, dentro das normas técnicas internacionais.

O fabricante idealizador é o apicultor LUIZ ANTÔNIO BALLARDINI de - Campos Novos SC. Telefone: DDD-0495 N944.0227.

CASA DO MEL.

Para melhorar a qualidade técnica do mel e desafiar o futuro MERCOSUL faça uma instalação moderna para centrifugar, decantar, filtrar e envasar o seu mel.

Pega orientação ou assessoramento à FAASC. Custo Cr\$10.000,00 para xerox e postagem.

PRÓPOLIS E PÓLEN.

A FEDERAÇÃO -FAASC ESTÁ CONCLUINDO A ELABORAÇÃO DE UMA APOSTILA OU - CARTILHA SOBRE PRÓPOLIS E PÓLEN PARA O PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA APICULTURA CATARINENSE EM LINGUAGEM SIMPLES E ATUALIZADA.

PARA DISTRIBUIÇÃO DURANTE OS CURSOS-TREINAMENTOS.

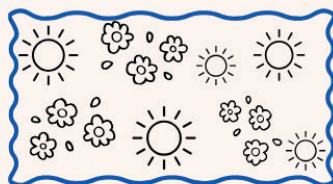


ZUM ZUM KIDS

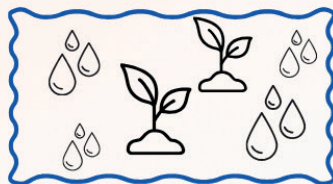


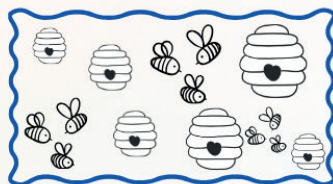
COMPLETE O QUADRO

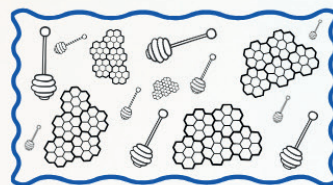
Observe os conjuntos e complete o quadro



5	3	8









LIGUE AS LETRAS

Ligue as letras que formam a palavra

MELIPONICULTOR

- | | |
|-----|-----|
| M ● | ● O |
| A ● | ● E |
| L ● | ● I |
| P ● | ● J |
| K ● | ● O |
| N ● | ● E |
| C ● | ● I |
| L ● | ● E |
| R ● | ● U |
| O ● | ● T |
| B ● | ● R |



CALCULE E PINTE

Calcule e pinte com as cores de acordo com a legenda

RELACIONE AS PALAVRAS

Relacione as palavras de acordo com as figuras



Fumigador



Favo de mel



Mel

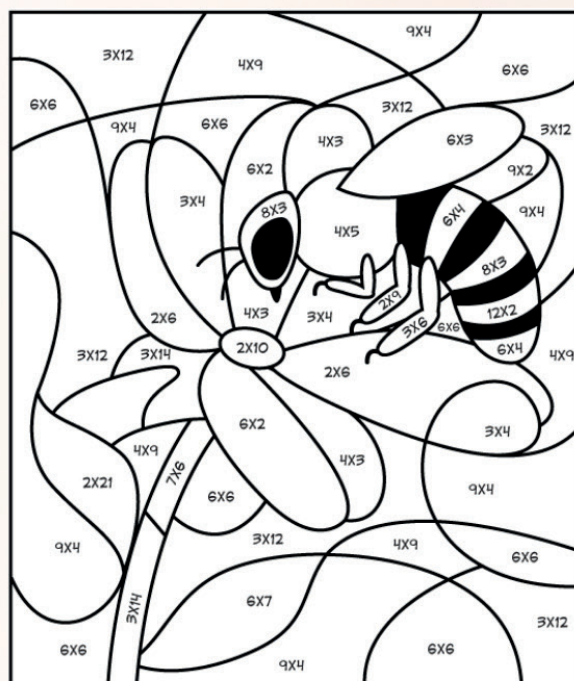


Abelha



Flor

Macacão apicultor(a)



- LEGENDA:
- | | | |
|--------------|--------------|------------|
| 24 = AMARELO | 20 = LARANJA | 18 = CINZA |
| 12 = ROSA | 36 = AZUL | 42 = VERDE |

Receita com mel

Biscoito de limão com mel

Ingredientes

- 250 gramas de farinha de trigo
- 3 colheres de sopa de manteiga gelada
- 3/4 de xícara de chá de açúcar
- 1 ovo
- 4 a 6 colheres de sopa de suco de limão-siciliano
- 2 colheres de sopa de mel
- 1 colher de sopa de raspas de casca de limão
- 1/2 colher de sopa de fermento químico em pó (fermento para bolo).

Modo de Preparo

1. Em uma tigela, coloque todos os ingredientes e misture com as mãos.
2. Misture até a massa ficar lisa, homogênea e que comece a desgrudar das mãos.
3. Unte e enfarinhe uma assadeira.
4. Molde bolinhas, achate com as mãos e acomode na assadeira, com espaçamento entre elas.
5. Asse em forno preaquecido a 180 °C por 15 minutos ou até dou-

rar, espere esfriar.

6. E está pronto para servir! ■



AGENDA DE EVENTOS - 2025

- **Encontro Regional de Meliponicultores**, em São Miguel do Oeste, no CETRESMO, dia 19 de outubro
- **Cursos de Apicultura**, em Videira, de 29 a 31 de outubro.
- **6º ECAMZOO - Encontro Catarinense de Meliponicultura Zootécnica**, no Centro de Treinamento da EPAGRI em Florianópolis, de 06 a 08 de novembro.
- **CONBRAPI – 25º Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura** de 13 a 16 de maio de 2026, no CentroSul em Florianópolis/SC.

ASSINE O INFORMATIVO



ZUM ZUM

R\$50,00

Sócios de associações filiadas à Faasc

R\$70,00

Outros assinantes

Entre em contato pelo WhatsApp ou E-mail, ou se preferir, preencha o formulário no site:



(48) 9 9844-6618



faasc@faasc.com.br



www.faasc.com.br



APISNATIVA

O MELHOR MEL DO MUNDO

SEJA NOSSO PARCEIRO NO
MAIOR PROJETO DE
MEL ORGÂNICO
DO MUNDO

O MELHOR NEGÓCIO
PARA O SEU MEL

Organize um grupo de apicultores na sua região, produza mel orgânico sob nossa orientação e com certificação internacional. Seja nosso parceiro e faça parte da grande família Apis Nativa. Nossa parceria vai continuar produzindo o Melhor Mel do Mundo!



Apis Nativa Agroindustrial Exportadora Ltda
Alameda Antônio Alves da Silva, 3712
Araranguá . SC . CEP : 88902-030



(48) 3521.5100



www.apisnativa.com.br



organicos@apisnativa.com.br



**5X ELEITO O
MELHOR MEL
DO MUNDO**



Nós reconhecemos
o trabalho das abelhas
e valorizamos o seu.

APICULTOR

SEJA NOSSO FORNECEDOR!

Compramos mel e própolis:

☎ 48 99173 7665

minamel@minamel.com

atendimento@minamel.com

Temos linha completa de materiais apícolas:

☎ 48 98405-4385

apicultura.vendas@minamel.com

Enviamos para todo o Brasil.

